

A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES EXPRESSIVAS E RECREATIVAS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM FISSURA LABIOPALATINA: A VISÃO DOS FAMILIARES

MORAES MCAF ***

Serviço de Educação e Terapia Ocupacional HRAC/USP

Introdução: O presente estudo enfoca as atividades expressivas e recreativas no contexto hospitalar na visão dos familiares. **Objetivos:** verificar a visão dos familiares a respeito da influência dessas atividades na hospitalização de crianças com fissura labiopalatina, procurando identificar os benefícios dessas atividades no período pré e pós-operatório, a influência no processo de recuperação cirúrgica, a atividade preferencial das crianças e a importância da participação dos familiares nas atividades.

Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo por meio de aplicação de formulário de entrevista, abordando questões referentes ao tema estudado, envolvendo familiares de crianças, em condição pré e pós-operatória. Participaram, deste estudo, 138 familiares de crianças com fissura labiopalatina, na faixa etária de 07 a 12 anos, hospitalizados no HRAC, e que freqüentaram o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional. **Resultados:** entre os 138 familiares, 135 (97,83%) consideraram que as atividades expressivas e recreativas no período pré-operatório deixam a criança mais calma. Todos 138 (100%) responderam que as atividades expressivas e recreativas aceleram o processo de recuperação cirúrgica. Dentre as atividades que mais participaram com as crianças 127 (92,03%) referiram as atividades da brinquedoteca, e na opinião de 103 (74,64%) dos familiares, esta participação contribui para melhorar o estado emocional da criança, favorecendo, na opinião de 125 (90,58%) familiares, seu relacionamento interpessoal e 137 (99,27%), acham que as atividades contribuem para o desenvolvimento das crianças hospitalizadas. **Conclusão:** na visão da maioria dos familiares, 136 (98,55%), as atividades expressivas e recreativas amenizam os efeitos negativos advindos da hospitalização.